

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ITUPEVA

RELATÓRIO SIMPLIFICADO DE ACOMPANHAMENTO

Produto J-1

JUL/2013

ÍNDICE

LISTA DE FIGURAS	3
APRESENTAÇÃO	4
1 INTRODUÇÃO.....	5
2 ATIVIDADES TRANSCORRIDAS	6
2.1 Produto A	6
2.2 Produto B	6
2.3 Produto C	7
2.4 Produto I.....	15
2.5 Reunião realizada com Prefeitura e a empresa contratada	16
2.6 Atividades realizadas depois da última reunião.....	20
3 SOBRE A CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIO	22
4 SOBRE A EVOLUÇÃO DAS TRATATIVAS EFETUADAS ENTRE A PREFEITURA E A SHS.....	23
5 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DA PRÓXIMA ETAPA.....	24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma esquemático do Sistema de Informação	16
--	----

APRESENTAÇÃO

Este documento representa o 1º Relatório Simplificado de Acompanhamento dos trabalhos previsto no Contrato nº 028/13 cujo objeto corresponde à elaboração do “Plano Municipal de Saneamento Básico de Itupeva”.

Os signatários do contrato mencionado são os seguintes:

- Contratante: Prefeitura Municipal de Itupeva
- Contratado: SHS Consultoria e projetos de Engenharia Ltda. EPP, empresa com sede na cidade de São Carlos, à Rua Padre Teixeira, nº 1772 e registrada no CNPJ/MF sob o nº 68.320.217/0001-12.

Outros dados administrativos do contrato são os seguintes:

- ❖ Contrato nº 028/13
- ❖ Valor do Contrato: R\$173.569,89
- ❖ Prazo: 10 meses;
- ❖ Data da assinatura: 04/06/2013
- ❖ Data da Ordem de Serviço (OS): 11/06/2013
- ❖ Produtos a serem entregues:
 - Produto B: Plano de Mobilização Social
 - Produto C: Diagnóstico Técnico-participativo
 - Produto D: Planejamento Estratégico
 - Produto E: Programas, Projetos e Ações
 - Produto F: Plano de Execução
 - Produto G: Minuta de Lei
 - Produto H: Relatório de Indicadores de Desempenho
 - Produto I: Sistema de informações para auxílio à tomada de decisão
 - Produto J: Relatório mensal simplificado das atividades desenvolvidas
 - Produto K: Plano Municipal de Saneamento Básico

1 INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico pelos municípios é uma exigência do novo contexto institucional vigente, decorrente da edição das Leis Federais nº 11.107/05 (Lei dos Consórcios Públicos) e nº 11.445/07 (Lei de Diretrizes Gerais para o Saneamento), esta última tendo definido o Saneamento Básico como o conjunto de serviços e estabelecimentos que apresenta os seguintes componentes:

- Abastecimento de água: constituído pelas atividades, infraestrutura e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;
- Esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, infraestrutura e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente;
- Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas: conjunto de atividades, infraestrutura e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas.
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infraestrutura e instalações operacionais de coleta, transporte, transferência, tratamento e destinação final do lixo domiciliar e do lixo originário de varrição e limpeza de logradouros públicos.

A seguir, apresentar-se-á o relatório simplificado de andamento do processo de elaboração do PMSB de Itupeva-SP, relativo ao mês de julho, neste contrato denominado “Produto J”.

2 ATIVIDADES TRANSCORRIDAS

2.1 Produto A

O “Produto A” corresponde a uma cópia do documento legalmente constituído que define os membros do Comitê de Coordenação e do Comitê Executivo, ambos criados para a elaboração do Plano Municipal de saneamento Básico de Itupeva.

Sua entrega estava prevista para o fim do primeiro mês de contrato, ou seja, até 11/07/2013, no entanto, devido a alguns dificultadores contextuais (mudança da gestão administrativa municipal), não foi possível providenciar este documento até o presente momento.

Esta situação se deu devido ao fato de que diversos membros anteriormente nomeados na composição dos comitês previstos em contrato, ocupavam cargos sob a responsabilidade da gestão anterior (2009-2012) e ausentaram-se depois de assumida a gestão administrativa atual (janeiro de 2013). Daí, o documento sancionado anteriormente, precisou ser alterado.

Ocorre que não são triviais os trâmites legais necessários para a configuração do documento que deverá indicar os novos nomes dos colaboradores da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, o que não impede que estes estejam sendo providenciados pelos gestores atuais.

Segundo os técnicos da Prefeitura Municipal envolvidos com esta questão, o novo decreto deve ser sancionado antes do fim de agosto de 2013.

2.2 Produto B

O “Produto B” corresponde ao Plano de Mobilização Social. Sua entrega este prevista em contrato para ser feita até o dia 11/08/2013. O Produto B foi enviado pelo correio à prefeitura de Itupeva no dia 08/08/2013, em 04 (quatro) cópias impressas e 01 (uma) cópia digital.

Um resumo do conteúdo apresentado neste Plano de Mobilização Social (Produto B) entregue à prefeitura de Itupeva, é mostrado a seguir:

- Apresentação de alguns conceitos sobre Mobilização Social;

- Apresentação dos Setores de Mobilização (SM) definidos pela Prefeitura Municipal de Itupeva e do número de reuniões públicas previstas para serem realizadas no município, no decurso da elaboração do PMSB;
- Definição das atribuições da Prefeitura Municipal e da empresa contratada para apoiar a elaboração do PMSB de Itupeva referentes às atividades voltadas à mobilização social;
- Apresentação dos conteúdos teóricos a serem abordados em cada uma das reuniões públicas previstas;
- Sugestões gerais sobre a condução dos trabalhos de uma reunião ou audiência pública;
- Apresentação de “prévias” do material de divulgação das conferências municipais e reuniões setoriais e do material de capacitação (cartilhas) visando que este seja avaliado pelos membros dos Comitês de Coordenação e Execução.
- Sugestão de datas para a realização das reuniões públicas dentro do prazo contratual estabelecido entre a Prefeitura e a empresa contratada para apoiar a elaboração do PMSB (*SHS – Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda.*)

2.3 Produto C

O “Produto C” corresponde ao Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo. Sua entrega está prevista para ser efetuada até o dia 11/10/2013, no entanto sua elaboração deve começar a partir do primeiro mês de contrato (junho de 2013).

Até o momento os esforços de elaboração do diagnóstico técnico-participativo estão sendo direcionados para o levantamento de dados e informações sobre quatro eixos do saneamento básico, conforme definidos pela Lei 11.445/07, assim como sobre algumas condições que extrapolam o universo destes setores, porém são grandemente influenciados por eles, como o quadro epidemiológico apresentado pelo município, além de indicadores socioeconômicos e ambientais.

Visando facilitar o levantamento de dados a empresa SHS enviou aos gestores de Itupeva, no dia 31/07/2013, as seguintes planilhas, apresentando os roteiros gerais que pretendem seguir nas visitas técnicas voltadas a cada eixo e o universo de questões para as quais buscarão respostas.

Para o sistema de Abastecimento de Água:

Locais para serem visitados:			
Locais de captação			
Estações de Tratamento de Água (ETAs)			
Estações Elevatórias			
Reservatórios			
Características do Manancial de Captação		Estação de Tratamento de Água	
Nome do curso d'água		Equipamentos/instalações	
Localização		Vazão	
Tipo de captação		Condições operacionais	
Capacidade atual			
Capacidade futura		Capacidade instalada e ociosa do sistema	
Classe			
Q _{7,10}		Estado de Conservação	
Rio perene/intermitente			
Influência sazonal? Enchentes/estiagem		Materiais e equipamentos utilizados	
Características da Captação		Estação Elevatória	
Equipamentos/instalações		Equipamentos/instalações	
Vazão		Vazão	
Materiais e equipamentos utilizados		Condições operacionais	
Estado de conservação		Estado de Conservação	
Condições operacionais		Materiais e equipamentos utilizados	
Capacidade instalada e ociosa do sistema			

Para o Sistema de Esgotamento Sanitário:

	Locais de Visita
	Estações de Tratamento de Esgoto
	Estações Elevatórias
	Corpo receptor es
	Estação de Tratamento de Esgoto
Tipo de tratamento	
Equipamentos/instalações	
Vazão	
Condições operacionais	
Capacidade instalada e ociosa do sistema	
Estado de Conservação	
Materiais e equipamentos utilizados	
	Estação Elevatória
Equipamentos/instalações	
Vazão	
Condições operacionais	
Estado de Conservação	
Materiais e equipamentos utilizados	
	Característica do corpo receptor
Localização	
Q _{7,10}	
Classe	
Qualidade	
Usos de jusante	

Para o sistema de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos:

Dados Gerais do Setor			
Resíduos Sólidos Domiciliares		Destinação Final dos Resíduos Domiciliares	
Locais para serem visitados : Aterro de resíduos domiciliares Aterro de resíduos de saúde Aterro de resíduos industriais Pontos de transbordo Pontos de triagem Estabelecimentos da Prefeitura relacionados com as coletas			
Prestador de serviços responsável pela coleta de resíduos sólidos urbanos (domiciliares, comerciais e institucionais)		Verificar se está devidamente licenciada junto aos órgãos ambientais	
Regularidade da coleta de resíduos		Existência de sistema de drenagem de água de chuva na destinação final dos resíduos	
Área urbana e rural atendida			
Existência setores de coleta pré-determinados		Verificar impermeabilização de fundo	
Periodicidade de coleta por setor		Verificar existência de drenagem de líquidos percolados	
Destinação dada aos resíduos urbanos coletados		Verificar existência de drenagem de gases gerados pela decomposição dos resíduos orgânicos	
Quantidade de resíduos urbanos coletados diariamente		Ocorre queima dos resíduos sólidos	
Número de caminhões em operação			
Capacidade de cada caminhão			
Existência de veículos de apoio (quais modelos, quantos)			
Existência de locais para a população rural depositar os rejeitos produzidos em suas casas			
Existência de locais para a população rural depositar resíduos recicláveis			
Existência de locais de transbordo de resíduos urbanos (localização)			
Tempo que os resíduos permanecem no local de transbordo			

Resíduos de Serviço de Saúde (RSS)		Resíduos de Construção Civil (RCC)	
Verificar se os RSS são coletados no município		Verificar se os RCC são coletados no município	
Responsável pela coleta		Responsável pela coleta	
Localização dos pontos de coleta		Quantidade produzida	
Quantidade produzida		Quantidade coletada	
Quantidade coletada		Capacidade dos veículos coletores	
Porcentagem Coletada		Disposição final dos RCC	
Capacidade dos veículos coletores			
Local de acondicionamento			
Tempo que os resíduos permanecem no local			
Disposição final dos RSS			
Resíduos Industriais			
Verificar existência de aterro industrial na cidade			
Quantidade de resíduos gerada			
Informações sobre cada tipo de resíduo industrial (quantidade produzida por origem, processo gerador, classificação em perigoso ou não, formas de separação, acondicionamento, armazenamento, responsável pela coleta, tratamento se houver, destino final)			

Outros Resíduos			
Geração			
Características			
Classificação			
Segregação			
Embalagem			
Acondicionamento			
Armazenamento			
Transporte			
Tratamento			
Destinação Final			
Questões gerais sobre Coleta Convencional			
Existência de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos		Existência de modo de gestão de resíduos sólidos	
Quantidade média de resíduos gerada por habitante		Quantidade de pessoas que trabalham na área de limpeza urbana	
Porcentagem da cidade que é atendida com o sistema de varrição de rua		Quantidade de pessoas que trabalham na área de manejo de resíduos sólidos	
Bairros atendidos pelo sistema de varrição de rua		Despesas com coleta e tratamento de resíduos sólidos	
Frequência com que é feita a varrição		Cobrança de taxa de lixo	
Existência de local de transbordo		Existência de leis municipais sobre resíduos sólidos	
Verificar se ocorre separação de materiais no transbordo		Existência de planos e programas para gerenciamento dos resíduos sólidos do município	
Descrever atividades desenvolvidas pelos catadores		Políticas, planos e programas estabelecidos para o setor	
Número de funcionários na coleta		Leis municipais que se aplicam ao setor	
Número de funcionários no transbordo			
Equipamentos utilizados pelos funcionários da coleta e do transbordo		Verificar se houve busca por soluções consorciadas ou compartilhadas com municípios próximos	
Capacidade do caminhão que faz a retirada do material do transbordo		Receita destinada às operações de limpeza urbana e manejo dos resíduos	
Frequência com que é retirado o material do transbordo			
Questões gerais sobre Coleta Seletiva			
Verificar existência de coleta seletiva no município		Verificar existência de locais apropriados para armazenar esses materiais nos pontos de coleta	
Especificar setores atendidos e a periodicidade por setor		Verificar existência de catadores de resíduos recicláveis	
Localização dos pontos de coleta		Quantidade de catadores	
Volume dos contêineres localizados nestes pontos		Especificar se fazem parte de alguma organização	
Porcentagem da população atendida pela coleta seletiva		Verificar se ocorre utilização de equipamentos de proteção pelos catadores	
Frequência de coletas nesses pontos		Existência de programas para expandir a porcentagem de atendimento	

Paralelamente, a equipe está pesquisando junto às fontes oficiais que disponibilizam dados sobre os municípios brasileiros, com o intuito de arrecimentar informações que possibilitem a caracterização geral do município de Itupeva, tendo até o momento levantado dados para a configuração dos seguintes perfis temáticos:

- Localização do município:
 - No Estado de São Paulo;
 - Na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHi-5);
 - Na Região Administrativa do Estado.
- Caracterização geral:
 - Aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais e de infraestrutura;
 - Aspectos climáticos;
 - Caracterização hidrográfica;
 - Dados demográficos oficiais.
- Legislação Municipal:
 - Lei complementar nº 313/12 que institui o Plano de Diretrizes Urbanísticas (PDU) do município de Itupeva;
 - Lei complementar nº 153/07 que dispõe sobre a revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Itupeva.
- Informações sobre os eixos ou setores do Saneamento Básico:
 - Planos e programas relacionados ao manejo de resíduos sólidos;
 - Informações gerais sobre a organização institucional da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos em Itupeva;
 - Informações diversas sobre programas de coleta seletiva de resíduos em andamento no município.
 - Informações sobre áreas contaminadas em Itupeva.
- Perfil institucional:
 - Dados sobre o Programa Município Verde-Azul;

- Dados sobre o Projeto Ambiental Estratégico – Lixo Mínimo;
- Documento sobre perspectivas de alocação de recursos em obras e ações considerados para serem implementados entre 2011 e 2014 no município de Itupeva.

2.4 Produto I

Como determina a LEI Nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, no Art. 9º, dever-se-á estabelecer um sistema de informações sobre os serviços de saneamento básico, articulado com o Sistema Nacional de Informações em Saneamento. Assim, PMSB de Itupeva fornecerá aos gestores um sistema de informações municipais que auxilie o gerenciamento do saneamento básico municipal e que também alimente o SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento).

Nesse sentido, entende-se que é necessário um Sistema de Informação Estratégico (SIE), também conhecido como Sistema de Informação Executivo ou Sistema de Suporte à Decisão Estratégica. Tal sistema consiste do processamento de grupos de dados das atividades operacionais e transações gerenciais, transformando-os em informações estratégicas, visando subsidiar os processos de tomada de decisão.

No âmbito do PMSB o sistema de informação proposto deverá inserir dados brutos (operacionais e gerenciais), tais como: número de habitantes, número de domicílios, volume de água tratada, quantidade total de resíduo coletado, número de reclamações, extensão de tubulação submetida à manutenção corretiva, etc., que, uma vez inseridos receberiam um processamento para gerar índices e indicadores tais como: índice de coleta de resíduos sólidos; índice de atendimento por serviços públicos, índice de recuperação de resíduos recicláveis, etc.

A Figura 1 apresenta o fluxo do sistema.

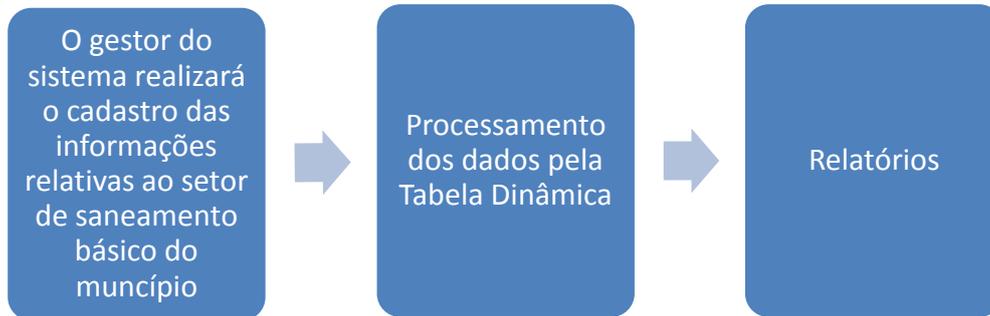


Figura 1 - Fluxograma esquemático do Sistema de Informação

Com essa finalidade, a Tabela Dinâmica é um recurso bastante interessante para bancos de dados com muitas informações, como o de informações de saneamento básico municipal, no qual a simples visualização é prejudicada pela grande quantidade de informações. Sendo assim, é indicado para que aqueles que estejam interessados na geração de relatórios de maneira fácil, eficiente e precisa.

Esse recurso possibilita:

- Analisar dados rapidamente;
- Visualizar apenas informações relevantes;
- Alterar rapidamente a estrutura de visualização das informações;
- Criar gráficos que se alteram em função dos dados e estrutura da tabela;
- Geração de relatórios diversos e de maneira quase que instantânea.

Neste PMSB estão sendo desenvolvidas tabelas dinâmicas diferenciadas para cada setor do saneamento básico, a fim de gerar relatórios distintos com finalidades e formas de distribuição distintas.

2.5 Reunião realizada com Prefeitura e a empresa contratada

Foi realizada uma reunião entre a empresa contratada para apoiar a elaboração do PMSB de Itupeva aos 24 de julho de 2013 e membros da prefeitura Municipal de Itupeva, na Prefeitura Municipal de Itupeva, conforme indicado na ata mostrada a seguir:

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ITUPEVA

ATA DE REUNIÃO

Em 24 de julho de 2013, às 9:30 h, reuniram-se na Prefeitura Municipal de Itupeva membros da equipe técnica da SHS Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda EPP e da Prefeitura, conforme apresentado abaixo.

Participantes	Empresa
Rafael Gardelin Poloni	Prefeitura Municipal de Itupeva
Márcia Aparecida Paes de Lima	Prefeitura Municipal de Itupeva
Elian Ribeiro de Campos	Prefeitura Municipal de Itupeva
Sheila Holmo Villela	SHS Consultoria e Projetos de Engenharia
Tiago Tadeu de Moraes	SHS Consultoria e Projetos de Engenharia

A reunião foi iniciada com uma discussão a respeito das assinaturas não coletadas referentes a última reunião. Imediatamente Márcia requisitou as assinaturas restantes e ficou acordado que o documento assinado seria entregue à SHS até o final da reunião. Em seguida, Sheila apresentou o conteúdo do relatório de acompanhamento mensal J-0. Devido ao erro no logo da Prefeitura de Itupeva presente no relatório, ficou decidido que este seria reimpresso e enviado para a Prefeitura de Itupeva por correio até sexta feira, dia 26.07.2013 com as devidas correções. Com relação às cópias dos relatórios mensais J, o termo de referência especificou 8 cópias e Sheila perguntou se, de fato, seriam necessárias tantas cópias. Ficou decidido que os relatórios de acompanhamento seriam enviados em 8 cópias para a Prefeitura de Itupeva. Em seguida definiu-se a data acordada entre as partes para a assinatura da Ordem de Serviço. Ficou acordado que o dia 11.06.2013, referente à primeira reunião, seria escolhida como a data da assinatura da Ordem de Serviço. Foi discutido em seguida a respeito da contratação de uma estagiária. Definiu-se que a SHS entrará em contato com a estagiária escolhida para o projeto e que a Prefeitura de Itupeva ficaria responsável por fornecer uma mesa com um telefone para a mesma. Foi exposta pela Prefeitura de Itupeva a impossibilidade da aquisição de um posto de trabalho dotado de um computador para esta estagiária. A SHS posicionou-se no sentido de que a estagiária perderia muita produtividade se precisasse trabalhar sem um computador ligado à Internet, pois sua função seria exatamente entrar em contato com pessoas, enviar e receber arquivos de dados e mandar relatórios de suas atividades todos os

dias no fim do expediente. Enfim, segundo opinião de Sheila “hoje em dia ninguém consegue trabalhar com eficiência sem estar conectado à rede mundial de computadores”. Definiu-se também que a atribuição principal da estagiária seria a de adquirir dados secundários relevantes à elaboração do plano, relacionados aos 4 setores do saneamento básico, dados epidemiológicos e dados socioeconômicos. Com relação às visitas técnicas, a SHS ficou de estruturar e enviar um roteiro com os principais pontos de interesse para serem visitados. Os engenheiros da equipe técnica da contratada deveriam ser acompanhados, nas visitas técnicas, por pessoas que conhecessem o sistema em análise (ou seja: sistema de abastecimento de água, sistema de esgotamento sanitário, sistema de limpeza urbana e manejo de resíduos e sistema de drenagem urbana). Com o roteiro em mãos, a Prefeitura de Itupeva irá estudar um planejamento para as visitas de campo. Também serão fornecidos mapas em formato digital e físico dos dados espaciais do município. Nesta visita foram fornecidos os seguintes materiais: Mapa digital com curvas de nível e hidrografia do município de Itupeva, mapa físico mostrando os setores de mobilização conforme definidos para o Plano de Mobilização Social no contexto do PMSB de Itupeva, mapa físico com equipamentos urbanos (escolas, creches, postos de saúde, etc). Em seguida Sheila apresentou a arte para o material de divulgação das audiências públicas. Sheila afirmou a necessidade de se decidir sobre as datas dos eventos setoriais e das conferências municipais. Foi dito que o Plano de Mobilização Social deverá ser entregue até o dia 11.08.2013. A prefeitura marcará em seguida a primeira conferência municipal, após a entrega deste documento. Foi discutida a logística com relação à divulgação dos eventos setoriais por unidade de mobilização. A Prefeitura irá estudar como irá ser organizada a estrutura de divulgação em cada unidade de mobilização em Itupeva, devendo responsabilizar-se pela divulgação de todos os eventos. Sheila pediu os endereços das conferências municipais. A Prefeitura informou que estes eventos serão realizados no HTPC – Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo, localizado à Rua Vicente Tartáglia, s/nº - Jardim São Vicente, Itupeva-SP. Em seguida Tiago apresentou sua visão com relação às datas dos eventos setoriais. A primeira conferência municipal deverá ser realizada entre fim de agosto e outubro. Para ter tempo de divulgar, a Prefeitura planeja este evento para o início de outubro. Sheila apresentou em seguida sua visão com relação ao subdimensionamento dos custos de produção gráfica do material de divulgação, orçados pela Prefeitura. A Prefeitura expôs que não haveria problemas em diminuir alguns aspectos da qualidade da impressão, como, por exemplo, diminuir a gramatura

do papel. Sheila propôs que a fase de minuta de lei (Produto G) fosse reposicionada no cronograma, sendo colocada após o Produto I e antes do Produto K. A Prefeitura, em princípio, aceitou a alteração. Em seguida foram discutidas entre ambas as partes uma primeira versão do cronograma de todos os eventos setoriais. Ficou acordado que a SHS reformulará, no próprio relatório J-0 corrigido, o cronograma e apresentará uma primeira visão de como deveriam ser distribuídos no tempo de contrato os eventos setoriais e as conferências municipais. Com relação às artes dos materiais de divulgação, a Prefeitura de Itupeva disse que irá mandar todo o material sugerido para o setor de comunicação para análise e padronização com relação às cores e disposição do logo da Prefeitura. Em geral o material foi bem recebido pela Prefeitura de Itupeva. As correções serão enviadas para a SHS assim que ficarem prontas. As quantidades de materiais foram mantidas, sendo apenas a quantidade de flyers alteradas, de 806 para 1000. A reunião terminou com a entrega da ata anterior devidamente assinada por todos os participantes daquela reunião.

Rafael Gardelin Poloni

Márcia Aparecida Paes de Lima

Elían Ribeiro de Campos

Sheila Holmo Villela

Tiago Tadeu de Moraes

2.6 Atividades realizadas depois da última reunião

Conforme tratado na reunião de 24/07/2013, aos 26 de julho, a SHS enviou, pelo correio, o 1º Relatório Simplificado de Acompanhamento dos trabalhos (Produto J-0). Este relatório de acompanhamento não estava previsto para o primeiro mês do contrato, no entanto foi elaborado para auxiliar a mobilização das pessoas envolvidas com as tarefas que se faziam necessárias ao bom andamento dos trabalhos.

O ofício cuja cópia é mostrada a seguir acompanhou o material tendo servido para protocolizar a entrega do mesmo para a Prefeitura de Itupeva.

São Carlos, 26 de julho de 2013

Ofício SHS nº 25/13

À Prefeitura Municipal de Itupeva-SP
A/C: Sr. Wilke F. Lucena,
Secretário Adjunto de Desenvolvimento Urbano / Secretaria de Desenvolvimento Urbano da
Prefeitura Municipal de Itupeva
Contato: convenios@itupeva.sp.gov.br
Tel: (11) 4496-8185

Referência: Contrato nº 146/2012
Objeto contratado: “Plano Municipal de Saneamento Básico de Itupeva”

Prezado Sr.,

Tem este a finalidade de entregar 8 cópias impressas do Relatório Mensal Simplificado, denominado “Produto J” no Contrato mencionado em epígrafe, referente ao mês de junho de 2013.

Esclarece-se que o cronograma apresentado neste relatório corresponde a uma proposta da contratada, devendo ser avaliado e ratificado pela Prefeitura antes de ser assumido na realização dos trabalhos.

Sendo o que tínhamos a providenciar, reiteramos nossos protestos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Lívia Villela
Coordenadora do Contrato

3 SOBRE A CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIO

A empresa contratada decidiu que não mais contrataria um estagiário para ficar locado na Prefeitura devido a dois motivos:

- 1) A estagiária escolhida já não estava mais disponível para o trabalho, quando procurada pela SHS;
- 2) Ademais, constatou-se que manter um estagiário locado na Prefeitura não se tratava de uma obrigação contratual. A empresa contratada (SHS) entendeu que seria mais produtivo que o estagiário em questão ficasse junto à equipe de profissionais da SHS, com todos os equipamentos necessários para o bom desempenho de seu trabalho (que seria basicamente, o levantamento de dados secundários sobre os sistemas de saneamento básico de Itupeva e outros dados para a caracterização socioeconômica do município) e que este componente da equipe se deslocaria para Itupeva, sempre que fosse necessário.

4 SOBRE A EVOLUÇÃO DAS TRATATIVAS EFETUADAS ENTRE A PREFEITURA E A SHS

A empresa contratada não recebeu os arquivos referentes ao material gráfico concebido para a divulgação das reuniões previstas no PMSB. Este material foi entregue em 24/07/2013 sendo que a Prefeitura comprometeu-se em avaliá-lo e enviar um relatório com suas conclusões para que se pudesse chegar a um *layout final* do mesmo, possibilitando então sua reprodução.

A SHS também não recebeu a confirmação das datas a serem imputadas às Conferências Municipais e Reuniões Setoriais (cuja proposta foi enviada em 26/07/2013) e ainda não recebeu a confirmação dos endereços de realização Reuniões Setoriais. Estas informações são necessárias para compor o Plano de Mobilização Social, que, segundo o cronograma, deverá estar disponibilizado à Prefeitura até o dia 11/08/2013.

5 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DA PRÓXIMA ETAPA

Com a entrega do Plano de Mobilização Social, espera-se que a Prefeitura defina os locais, datas e horários para as reuniões públicas, assim como o *layout* final da faixa, folder, cartaz e cartilha, de forma que as versões finais dos materiais de divulgação e capacitação possam ser reproduzidas graficamente nas quantidades indicadas em contrato.

Uma vez pronto o material de divulgação da 1ª Conferência Municipal, este será entregue à Prefeitura para ser distribuído para a população e as entidades representativas da sociedade civil de Itupeva.

A seguir, a empresa SHS parte para a elaboração dos diagnósticos dos setores ou eixos do Saneamento Básico do município contendo informações sobre as condições dos serviços, sua estrutura operacional e gerencial, assim como dados sobre o quadro de Saúde e indicadores epidemiológicos, socioeconômicos e ambientais de Itupeva.

Adianta-se desde já que os técnicos da Prefeitura de Itupeva, com quem a SHS já conversou, declararam que não há cadastro dos sistemas a serem estudados, ou seja, atualmente não se sabe exatamente a abrangência de atendimento das redes de água, esgoto ou drenagem.

Retifica-se que esta fase de descrição da situação atual de Itupeva no que concerne ao saneamento básico e seus cenários correlatos, ou seja, a condição epidemiológica, social e ambiental do município **depende fortemente da disponibilização de dados e informações por parte dos gestores públicos envolvidos com os serviços a serem descritos.**

Sem uma colaboração consistente dos profissionais que dirigem e operam os quatro eixos, assim como de alguns profissionais ligados à Saúde e à Defesa Civil do município, a empresa contratada ficará muito limitada no levantamento das informações necessárias.

O primeiro passo em direção à coleta de informações foi dado com o envio das questões a serem abordadas pela equipe técnica da empresa contratada por ocasião das primeiras visitas a campo a serem realizadas,

conforme mostrado neste relatório. De posse das planilhas enviadas, os responsáveis locais podem começar a levantar as informações de interesse para o PMSB de Itupeva.

A contratada sugere que a primeira ida a campo de seus Engenheiros seja direcionada à caracterização dos setores de drenagem urbana e manejo (coleta, transporte e destinação) de resíduos sólidos.

A segunda visita seria para subsidiar a caracterização dos setores de água e esgoto.

Em tempo, solicita-se que, até o dia 15/08/2013 a Prefeitura de Itupeva e defina as datas e as pessoas que deverão acompanhar a equipe da contratada em cada uma das visitas técnicas planejadas neste processo. Considerando-se, desde já, a disponibilidade de sua equipe, a SHS sugere os dias 26/08/2013 ou o dia 27/08/2013 para a realização da visita aos equipamentos ligados ao manejo de resíduos sólidos e a locais considerados *críticos* devido a deficiências na drenagem de águas de chuvas.